GRUPO OPERACIONAL COMPETITIVESOUTHBERRIES

Em 2016 foi submetida uma iniciativa ao PDR2020 no âmbito dos grupos operacionais que viria a ser aprovada e cujo plano de accão incide sobre a cultura dos pequenos frutos. O projecto é conhecido pelo seu acrónimo - CompetitiveSouth-Berries – e conta na sua constituição com quatro parceiros privados, uma associação do sector e um instituto público de investigação, que lidera, o INIAV, I.P. O objectivo principal da parceria é o de inovar ao nível das tecnologias de produção para as culturas alvo (framboesa, morango, amora, mirtilo e espécies endémicas), tirando partido da vantagem competitiva da região Sul do País pelas suas excelentes condições edafo-climáticas, permitindo o alargamento da época de produção e consequentemente obtenção de produção para disponibilizar no mercado internacional com variedades de interesse (qualidade, produtividade e valorização de mercado).

Para a cultura da framboesa foram estabelecidos os seguintes objectivos: optimização da técnica de produção com lançamentos pré-tratados (indução floral e dormência) para obtenção de frutos

de Fevereiro a Março e avaliação da possibilidade de produzir plantas long-cane no Norte de Portugal para serem utilizadas pelos produtores do Sul do País. Para a cultura do morango, pretende-se desenvolver a tecnologia de produção com plantas tray, em cultura protegida sem solo, para produção de frutos entre Novembro e Março e avaliar a possibilidade de obter uma segunda produção com a utilização de luz LED e/ou por manutenção das plantas em câmara frigorífica. Na cultura da amora pretende-se a optimização da técnica de produção com lançamentos pré-tratados (indução floral e dormência) com modelação das horas de frio e unidades de calor para a produção de frutos entre Marco e Maio. Para a cultura do mirtilo irá estudarse o desenvolvimento da produção de mirtilos em solo e substrato com manipulação do ciclo produtivo tendo como objectivo a produção de frutos entre Março - Maio (antecipada) e Setembro - Outubro (tardia) comparando duas regiões de produção, Grândola e Tavira. Em relação às espécies endémicas, Rubus sp. e Corema álbum, será estudada a

possibilidade de introduzir em cultura os genótipos de interesse com base na qualidade do fruto e da produção, tendo em vista os mercados de exportação.

O projecto teve início em Setembro de 2017 e já realizou quatro accões de demonstração na maioria das culturas. Assim, em Fevereiro de 2018 teve lugar na Campina Produção Agrícola, Olhão, a primeira acção de demonstração do projecto dedicada à cultura do morango. Foi possível visitar o campo de demonstração constituído por 5 túneis elevados com 240 m² cada onde foram plantadas três cultivares, Dream, Harmony e Calinda, com três tipos de material vegetal, plantas tray, plantas motte e plantas de raiz nua, respectivamente. A 15 de Março teve lugar em Odemira a segunda acção com visita à empresa First Fruit, Produção e Comercialização, Unipessoal, Lda, onde foi possível visitar os campos de ensaio de framboesa long-cane, da cultivar Kwanza, com plantas produzidas em Portugal e na Holanda. As plantas de ambos os locais foram armazenadas a temperaturas negativas







(-1/-2°C) durante um período de nove meses (longa duração), com um segundo lote de plantas com um período de armazenamento de cinco semanas (curta duração). As plantas foram instaladas em túnel, numa área aproximada de 500 m² para cada tipo de planta. Em Abril decorreu a terceira acção de demonstração em Tavira na empresa BeiraBaga, Sociedade de Produção e Comercialização de Pequenos Frutos, Lda, onde foi possível visitar os campos de long-cane de três cultivares de amora: Tupi, Loch Ness e Dito, em túnel. Foram utilizadas plantas Tupi de dois tempos de armazenamento, curta e longa duração, e apenas de curta duração para a Loch Ness e Dito. Também em Abril realizou-se a guarta acção de demonstração dedicada aos endemismos de amora de silva. Neste primeiro ano não estava prevista nenhuma acção para a cultura do mirtilo, uma vez que as plantas são ainda muito jovens para se observar os efeitos dos tratamentos. Assim, apenas foi instalado o campo de demonstração com 7 túneis elevados com 12 variedades de mirtilos na Mirtisul, Produção de Mirtilos, Lda., Grândola. O COTHN participou nas reuniões de acompanhamento e na preparação das diferentes acções de demonstração que foram implementadas. Assim, os resultados previstos atingir neste projecto são o aperfeiçoamento e a inovação de tecnologias de produção para as culturas alvo que permitirão aos produtores manter o estatuto dos mais competitivos na Europa na produção de pequenos frutos. Os novos frutos com classificação de silvestres, as amoras e as camarinhas, são uma oportunidade de introduzir novos frutos no mercado, mantendo Portugal como o País inovador por excelência no mercado dos pequenos frutos. .

Agradecimentos:

O grupo operacional CompetitiveSouthBerries (Parceria Nº 21 / Iniciativa Nº 29 / PDR2020-101-031721) é cofinanciado pelo PDR2020, Portugal 2020 e a Comissão Europeia.

Pedro Brás de Oliveira Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, UEIS-SAFSV, Av. da República, Nova Oeiras, 2784-505 Oeiras

